

ASPECTOS CLÍNICOS E DIAGNÓSTICO DA DEMODICIOSE CANINA.

II Congresso Online de Medicina Veterinária, 1ª edição, de 19/03/2024 a 21/03/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-082-3

OLIVEIRA; Izadora Luiza de ¹

RESUMO

Introdução: A pele é o maior órgão do corpo, por conseguinte, abriga os mais variados microrganismos, sendo eles patogênicos ou não. Quando sofre uma injúria, pode ocorrer o comprometimento de sua integridade, dessa forma, a pele se torna mais susceptível à proliferação de microrganismos. A demodicose canina é uma das principais dermatopatias observadas na clínica, ocasionada pela proliferação de ácaros comensais do gênero *Demodex*, destacando-se o *D. canis*, estes, proliferam de forma desordenada. Atualmente, é evidenciado que a predisposição genética e as desordens imunossupressivas podem aumentar a suscetibilidade a esta dermatopatia. A doença apresenta duas manifestações clínicas que podem ser classificadas conforme a sua extensão e quanto a idade do aparecimento das lesões. De acordo com a extensão, na demodicose localizada os cães jovens são comumente mais afetados, portanto, a maioria dos quadros apresentam remissão. Na demodicose generalizada, a sua manifestação é mais grave (SANTOS; MACHADO; NEVES, 2009). Conforme a idade do aparecimento das lesões, pode ser definida em juvenil, comprometendo cães jovens (3-6 meses); já a demodicose adulta é caracterizada como uma doença tardia, atingindo cães com a faixa etária entre 2 e 5 anos (LARSSON; LUCAS, 2016). Como sinais clínicos, os achados dermatológicos mais frequentes são áreas alopecias, prurido, crostas, lesões e liquenificação presentes no corpo do animal, principalmente em região interdigital, digital, cabeça e pélvica. O diagnóstico é baseado nos sinais clínicos e no exame parasitológico; a técnica de primeira escolha é o raspado cutâneo profundo. A confirmação é realizada através da visualização microscópica das formas adultas do *Demodex* spp., entretanto, como é um ácaro comensal, é necessário a visualização de 5 ácaros ou mais por campo (SANTARÉM, 2007). De acordo com o diagnóstico e a classificação da doença, o prognóstico, o tratamento escolhido e a evolução da doença podem variar entre si (GASPARETTO, 2017). **Objetivo(s):** Objetivou-se descrever as manifestações clínicas e os achados do raspado cutâneo de Demodicose Canina causada por *Demodex* spp. **Métodos:** A pesquisa eletrônica foi realizada em periódicos científicos. Além disso, foi realizada consulta em livros relacionados à clínica médica de pequenos animais. As buscas foram conduzidas, os artigos foram avaliados e foi feita a determinação da permanência ou exclusão dos artigos de acordo com critérios de qualidade. **Resultados:** Após a revisão bibliográfica, os principais sinais clínicos observados incluem áreas alopecias, prurido persistente, presença de crostas, lesões cutâneas e liquenificação. Estes sinais são consistentes com os achados típicos da demodicose canina. Além disso, o raspado cutâneo profundo, revelou a presença de ácaros *Demodex* spp. em diferentes estágios de desenvolvimento, corroborando o diagnóstico da doença. **Conclusão:** Conclui-se que a correta identificação dos ácaros *Demodex* spp. no raspado cutâneo é crucial para o diagnóstico e tratamento adequados. É fundamental uma anamnese detalhada e um exame físico minucioso, bem como a inclusão do raspado cutâneo como parte integrante do protocolo diagnóstico. A compreensão dos aspectos clínicos e do diagnóstico da demodicose canina é essencial para uma abordagem terapêutica eficaz e para a prevenção de complicações decorrentes desta dermatopatia. **Resumo sem apresentação oral.**

¹ Centro Universitário de Lavras - Unilavras. , izadora.cnsi@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: ácaro, cães, Demodex spp, dermatopatia, imunidade